

**02 - 09 | 2024**

COOPERAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA EM MOÇAMBIQUE: CASOS RECORRENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Interuniversity cooperation in Mozambique: recurring cases from higher education institutions

Cooperación interuniversitaria en Mozambique: casos recurrentes de instituciones de educación superior

Apolónia Marília Cláudia António Seifana ¹

¹ Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência, Moçambique, apmarilia@yahoo.com.br

Autor para correspondência: apmarilia@yahoo.com.br

Data de recepção: 16-06-2024

Data de aceitação: 28-07-2024

Como citar este artigo: Seifana, A. M. (2024). Cooperação interuniversitária em moçambique: casos recorrentes das instituições de ensino superior. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 1(4), pp. 147-155. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/6>.

RESUMO

Este estudo investiga as formas de cooperação interuniversitária mais recorrentes em Moçambique, com o objectivo de identificar as parcerias estabelecidas, seus impactos e desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do país. A metodologia adoptada foi uma abordagem mista, combinando revisão bibliográfica e questionários realizados com representantes-chave de diferentes IES em Moçambique. Os resultados revelaram que a cooperação é uma realidade presente, com destaque para projectos colaborativos de pesquisa e parcerias de extensão universitária. Essas parcerias foram associadas a benefícios como o enriquecimento da experiência académica dos estudantes, o fortalecimento das actividades de pesquisa e inovação, além de promover a internacionalização das instituições. No entanto, o estudo também identificou desafios, incluindo dificuldades financeiras, barreiras burocráticas e limitações de infra-estrutura. Por fim, o artigo destaca a importância da cooperação interuniversitária para impulsionar a

excelência académica, a inovação e a resolução de desafios sociais em Moçambique. Recomenda-se o estabelecimento de redes de colaboração e o incentivo ao intercâmbio de docentes e investigadores para fortalecer ainda mais as parcerias entre as IES do país.

Palavras-chave: Cooperação Interuniversitária, Formas de Cooperação, Instituições de Ensino Superior.

ABSTRACT

This study investigates the most recurrent forms of inter-university cooperation in Mozambique, with the aim of identifying established partnerships, their impacts and challenges faced by Higher Education Institutions (HEIs) in the country. The methodology adopted was a mixed approach, combining a bibliographic review and questionnaires carried out with key representatives of different HEIs in Mozambique. The results revealed that cooperation is a present reality, with emphasis on collaborative research projects and university extension partnerships. These partnerships were associated with benefits such as enriching students'

academic experience, strengthening research and innovation activities, as well as promoting the internationalization of institutions. However, the study also identified challenges, including financial difficulties, bureaucratic barriers and infrastructure limitations. Finally, the article highlights the importance of inter-university cooperation to boost academic excellence, innovation and the resolution of social challenges in Mozambique. It is recommended to establish collaboration networks and encourage the exchange of professors and researchers to further strengthen partnerships between HEIs in the country.

Keywords: Interuniversity Cooperation, Higher Education Institutions, Forms of Cooperation.

RESUMEN

Este estudio investiga las formas de cooperación interuniversitaria más recurrentes en Mozambique, con el objetivo de identificar las asociaciones establecidas, sus impactos y los desafíos enfrentados por las Instituciones de Educación Superior (IES) del país. La metodología adoptada fue un enfoque mixto, combinando revisión bibliográfica y cuestionarios realizados con representantes clave de diferentes IES en Mozambique. Los resultados revelaron que la cooperación es una realidad presente, destacando los proyectos colaborativos de investigación y las asociaciones de extensión universitaria. Estas asociaciones se asociaron con beneficios como el enriquecimiento de la experiencia académica de los estudiantes, el fortalecimiento de las actividades de investigación e innovación, además de promover la internacionalización de las instituciones. Sin embargo, el estudio también identificó desafíos, incluidas dificultades financieras, barreras burocráticas y limitaciones de infraestructura. Finalmente, el artículo destaca la importancia de la cooperación interuniversitaria para impulsar la

excelencia académica, la innovación y la resolución de desafíos sociales en Mozambique. Se recomienda el establecimiento de redes de colaboración y la promoción del intercambio de profesores e investigadores para fortalecer aún más las asociaciones entre las IES del país.

Palabras clave: Cooperación Interuniversitaria, Instituciones de Educación Superior, Formas de Cooperación.

INTRODUÇÃO

A cooperação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) desempenha um papel crucial no fortalecimento da qualidade da educação, na promoção da pesquisa e no desenvolvimento académico em Moçambique, um dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A história do ensino superior no país é relativamente recente, com a instituição dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique (EGUM) em 1962, marcando o início dessa trajetória. Ao longo das décadas seguintes, novas IES foram estabelecidas, levando a uma pluralidade de instituições nunca antes vista no país. Essa realidade trouxe novos desafios e também destacou a importância da colaboração entre as IES para enfrentar desafios comuns e otimizar os recursos disponíveis.

Atualmente, existem inúmeros estudos sobre as IES em Moçambique. No entanto, após uma busca em diversas revistas científicas e repositórios académicos, constata-se que nenhum deles se concentrou nas formas mais recorrentes de cooperação interuniversitária nas IES moçambicanas. Caso essa lacuna seja confirmada genericamente, a presente pesquisa se tornará pioneira nesse tema.

Entre os estudos existentes, encontramos duas pesquisas próximas ao presente estudo, a saber: as de Noa (2020) e de Simão (2020). Outros trabalhos abordam a cooperação intrauniversitária, mas diferem

em suas áreas geográficas de estudo. Por exemplo, as pesquisas de Francisco et al. (2017) investigam a percepção de professores, pesquisadores e funcionários universitários latino-americanos sobre os efeitos de programas de cooperação de longo prazo com universidades europeias, enquanto Cavalcante et al. (2018) concentram-se especificamente no Brasil. Tais estudos não se aproximam da temática específica desta pesquisa, mas servem de exemplos de trabalhos realizados no mesmo assunto, embora em outros polos geográficos.

O estudo de Noa (2020), focado em Moçambique, aborda os desafios do ensino superior no país e, mais especificamente, no ponto 3.5, aborda a cooperação e internacionalização das IES moçambicanas. No entanto, o autor o faz de maneira especulativa, sem apresentar dados estatísticos ou empíricos relevantes, apoiando suas ideias principalmente em referências históricas. Nota-se que Noa (2020) dedica mais tempo a propor formas de elevar a cooperação interuniversitária em nível internacional do que a realizar uma abordagem científica detalhada dessa cooperação, o que evidencia a carência de estudos mais aprofundados nesse tópico específico.

Outro estudo relevante no contexto moçambicano é o de Simão (2020), que analisa a cooperação e internacionalização na Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Embora mais completo que o estudo de Noa nesse aspecto específico, concentrando-se na promoção de programas de formação no exterior, Simão (2020) não explora outras formas de cooperação, nem as identifica. Essa limitação destaca a necessidade de uma pesquisa dedicada exclusivamente a abordar as diversas formas de cooperação interuniversitária em Moçambique.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender e identificar as formas mais comuns de cooperação entre as IES moçambicanas, considerando que tais

parcerias têm o potencial de impulsionar a excelência acadêmica, a inovação e a resolução de desafios sociais. Ao identificar os modelos de cooperação e avaliar seus impactos, será possível destacar práticas bem-sucedidas e apontar áreas que requerem melhorias, favorecendo o planejamento estratégico e a tomada de decisões nas instituições envolvidas.

Dada a importância da cooperação interuniversitária para o avanço da educação superior em Moçambique e na CPLP, já deveriam existir estudos que visam identificar as formas mais comuns de cooperação entre as IES em Moçambique, bem como os modos segundo os quais essas parcerias têm contribuído para o aprimoramento da qualidade da educação e da pesquisa no país; e é precisamente esse o objectivo deste estudo, a saber: analisar as formas mais recorrentes de cooperação entre as IES moçambicanas.

Os objectivos específicos são: Identificar as IES envolvidas em iniciativas de cooperação em Moçambique; analisar os resultados e benefícios dessas iniciativas de cooperação, tanto para as instituições envolvidas quanto para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral; examinar os principais desafios enfrentados na implementação e sustentabilidade das parcerias interuniversitárias em Moçambique; propor recomendações para o aprimoramento da cooperação entre as IES moçambicanas e o fortalecimento das parcerias existentes.

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para uma reflexão conjunta sobre o papel das IES na construção de uma sociedade mais desenvolvida e equitativa em Moçambique. A cooperação entre as instituições pode ser um valioso meio para promover o desenvolvimento sustentável do país, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e docentes uma experiência enriquecedora e alinhada aos desafios globais contemporâneos

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, primeiro foi feita uma revisão bibliográfica utilizando uma combinação de fontes de busca, como o Google Académico, revistas científicas e repositórios académicos. A busca foi conduzida entre os dias 1 a 28 de julho de 2023, e a selecção dos artigos seguiu critérios de relevância e actualidade. Foram priorizados estudos publicados após 2015 para garantir a actualidade das informações, com excepção do estudo de Tatto, que foi publicado em 2007. Trabalhos que se aproximavam do tópico relacionado à cooperação interuniversitária em Moçambique foram revisados e utilizados como base teórica para a fundamentação do estudo, incluindo alguns trabalhos realizados em outras regiões do mundo.

A amostra foi composta por cinco participantes-chave, seleccionados estrategicamente com base em suas posições nas IES em Moçambique, onde cada um desempenhou o papel de representante de uma IES moçambicana. Os inquiridos foram um reitor, um antigo reitor, um director de faculdade, um director pedagógico e um director de investigação e extensão. O instrumento de colecta de dados foi um questionário semi-estruturado, enviado aos inquiridos entre os dias 20 a 28 de julho de 2023. O questionário continha questões abertas e fechadas que abrangiam aspectos como o tipo de cooperação estabelecida, benefícios percebidos, desafios enfrentados e critérios de avaliação.

As respostas do questionário foram tratadas de maneira confidencial e analisadas de forma mista, isto é, qualitativa e quantitativa – sempre que uma se apresentou mais apropriada do que a outra. Cada resposta foi categorizada de acordo com os temas em discussão, e as respostas foram agrupadas em diferentes tendências e padrões para a elaboração dos resultados. Sempre que aplicável, foram construídos gráficos estatísticos para ilustrar os resultados da melhor maneira.

As limitações da pesquisa incluem a pequena amostra de participantes-chave, que não representa a totalidade das IES moçambicanas. Também, o curto período de tempo disponível para a realização do estudo pode resultar em algumas omissões de dados que, em outras circunstâncias, poderiam ter sido notados e utilizados do melhor modo na pesquisa.

Todas as informações fornecidas pelos inquiridos foram tratadas de forma confidencial, garantindo a privacidade e anonimato dos participantes. O consentimento informado foi obtido antes da colecta de dados

Revisão de literatura

De modo geral, sem recair no contexto específico moçambicano, com base nos estudos de Coombe (2015), foram identificados os seguintes tipos de cooperação interuniversitária: consórcios, federações, afiliações e fusões.

Os consórcios são entidades formais independentes, com autonomia financeira, compostas por instituições normalmente diferentes entre si. Eles fornecem um programa ou serviço integrado em que seus membros dependem. Federações são colaborações entre universidades IES que preservam sua autonomia, mas compartilham a autoridade para conceder graus académicos em prol de um grau de colaboração gerenciado por uma única instituição responsável. Afiliações são cooperações entre universidades ou IES que não criam uma nova entidade corporativa separada, permitindo que as instituições envolvidas mantenham suas operações independentes. Por fim, fusões ocorrem quando duas ou mais universidades ou IES se unem para formar uma nova entidade única, geralmente envolvendo a perda de autonomia de uma ou mais instituições envolvidas (Coombe, 2015).

Além destes, foram identificados outros tipos de cooperação interuniversitária, por intermédio dos trabalhos de Kiselova et al. (2020); a saber: Cooperação internacional,

mobilidade estudantil, cooperação em pesquisa e desenvolvimento, formação de parcerias internacionais, redes de IES, intercâmbio académico e desenvolvimento de projectos.

Segundo Kiselova et al. (2020), a cooperação internacional entre países costuma envolver consórcios de IES de diferentes países trabalhando juntas para cumprir as necessidades das pessoas e integrar diferentes formas de educação, como tecnologia, bibliotecas electrónicas, sistemas de aprendizagem online, laboratórios e dados de estudantes computadorizados.

A mobilidade dos estudantes é abordada por Kiselova et al. (2020) como uma ferramenta para resolver problemas e desequilíbrios entre países em desenvolvimento e países avançados em termos de treinamento e talentos. Isso envolve a possibilidade de estudantes se deslocarem entre países para estudar, visando melhorar a qualidade da formação e pesquisa nas IES.

A colaboração entre universidades em termos de pesquisa e desenvolvimento é reconhecida como uma prioridade na cooperação internacional. O intercâmbio de experiências e conhecimentos é enfatizado como um factor importante para impulsionar essa cooperação (Kiselova et al., 2020).

A formação de parcerias internacionais é vista por Kiselova et al. (2020) como um elemento importante na internacionalização do sistema de educação superior. Essas parcerias podem aumentar o desenvolvimento institucional, o nível de

inovação e pesquisa, melhorar a qualidade dos serviços educacionais e criar condições adequadas para a troca de recursos.

Kiselova et al. (2020) referem que sistemas mais desenvolvidos de IES estão rapidamente integrados em redes internacionais. Essa integração cria uma instituição de ensino superior em rede, facilitando a cooperação entre diferentes instituições.

A cooperação internacional entre IES também pode envolver intercâmbio académico e desenvolvimento de projectos conjuntos. Esses projectos podem abranger várias áreas, como desenvolvimento académico e troca de recursos (Kiselova et al., 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os inqueridos representam as seguintes IES: Universidade Eduardo Mondlane, Universidade São Tomás de Moçambique, Universidade Técnica de Moçambique, Academia de Ciências Policiais e Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência.

O primeiro ponto consensual obtido nos resultados desta pesquisa foi a convergência no facto de todas as IES participantes deste estudo assumirem que têm programas de parcerias com outras IES moçambicanas.

Quando examinamos os principais tipos de cooperação estabelecidos entre as IES moçambicanas, obtivemos os seguintes resultados:

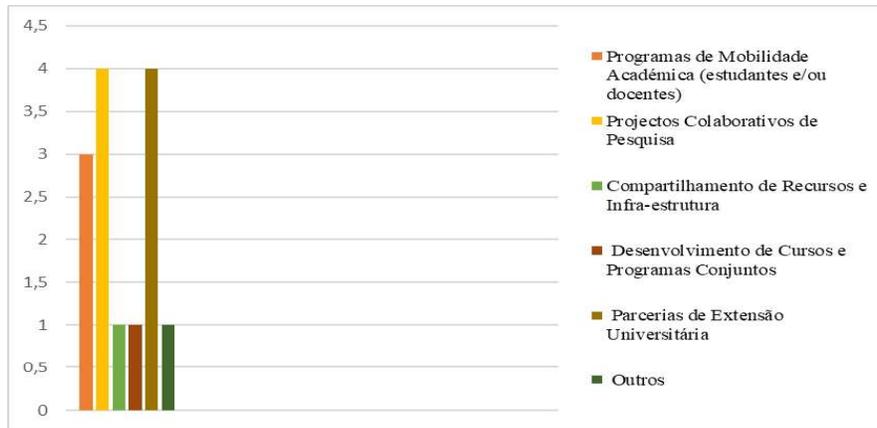


Gráfico 26: Principais tipos de cooperação interuniversitária existente nas IES moçambicanas

Fonte: elaboração própria (dados dos questionários).

O tipo de cooperação não especificado no gráfico 1, identificado pelo termo outro, foi apontado por um dos entrevistados como sendo a existência de cursos para docentes na UniRovuma, através de programas de mestrado.

Os resultados do gráfico 1 indicam que os principais tipos de cooperação interuniversitária estabelecidos nas IES moçambicanas participantes deste estudo são: projectos colaborativos de pesquisa e parcerias de extensão universitária, seguidos de programas de mobilidade académica.

Os inqueridos referiram alguns benefícios que surgem dessas cooperações, onde

houve um consenso total ao concordarem que elas fortalecem as actividades de pesquisa e inovação. Também foram mencionados os seguintes benefícios: enriquecimento da experiência académica dos estudantes, promoção da internacionalização das instituições, melhoria na qualidade da educação oferecida e o impacto positivo na comunidade académica local e regional.

Quanto à avaliação da efectividade das parcerias estabelecidas entre as IES moçambicanas participantes desta pesquisa, obtivemos os seguintes resultados (ver tabela 1):

Tabela 29: Escala de avaliação da efectividade das parcerias intrauniversitárias em Moçambique

	Muito efectiva	Efectiva	Pouco efectiva	Infectiva
Avaliação da efectividade das parcerias estabelecidas entre sua instituição e as outras IES moçambicanas	0	1	4	0

Fonte: elaboração própria (dados dos questionários).

Os critérios utilizados para avaliar o sucesso das parcerias interuniversitárias apontados pelos participantes da pesquisa foram a realização de projectos conjuntos com resultados concretos, a participação activa dos envolvidos na cooperação e a contribuição para o desenvolvimento académico e científico. Outrossim, o fortalecimento da reputação da instituição e o reconhecimento institucional e/ou

prémios recebidos também foram citados como pertinentes para essa classificação.

Os resultados da tabela 1 indicam que a maioria dos inqueridos considera as parcerias interuniversitárias actuais pouco efectivas. É provável que esta avaliação esteja ligada aos desafios enfrentados na aplicação concreta dessas parcerias.

Quando questionados sobre os desafios enfrentados na implementação e

manutenção das parcerias, os inqueridos apontaram para os seguintes resultados (ver gráfico 2):

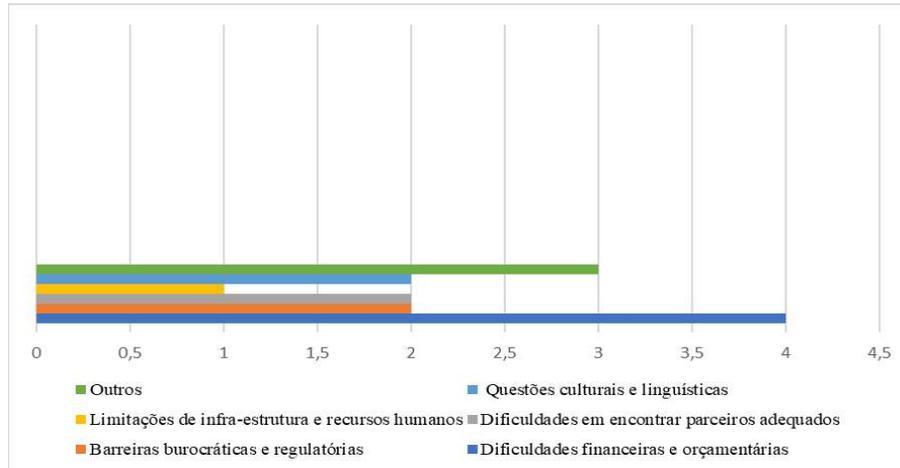


Gráfico 27: Principais desafios enfrentados na implementação dos programas de parceria interuniversitárias nas IES moçambicanas

Fonte: elaboração própria (dados dos questionários).

As dificuldades financeiras e orçamentárias estão no topo das preocupações e desafios por superar dentro das IES moçambicanas. Segundo o gráfico 2, os inqueridos mostraram preocupações com relação a outros desafios não tipificados no questionário, tais como: a falta de compromisso entre as IES moçambicanas em desenvolverem ou fortalecerem os programas interuniversitários a nível local, regional e nacional; a fraca cultura académica a nível nacional; e, o fraco funcionamento do conselho de reitores na proposta de novos programas e parcerias produtivas a nível nacional.

Em suas considerações finais, os participantes sugerem que se fortaleça ainda mais a cooperação, e se crie um depósito financeiro para apoiar estudantes mais capacitados, de modo a incentivá-los a prosseguir com os estudos.

Os resultados obtidos indicam que a cooperação interuniversitária é uma prática comum e relevante no contexto académico de Moçambique, tanto que todos os entrevistados confirmaram esse aspecto fundamental. Todavia, sua qualidade deixa a desejar. Ela foi classificada como pouco

efectiva, o que, de imediato, espelha inúmeros desafios que podem estar por trás disso. Segundo um dos inqueridos, a maioria dos memorandos assinados pelas IES constituem meras formalidades, não passam do papel para a efectivação concreta.

Foram identificadas como formas mais recorrentes de cooperação entre as IES moçambicanas as parcerias de extensão universitária e os projectos colaborativos de pesquisa, embora tenham sido identificadas outras com um grau de recorrência relativamente menor. Esta realidade assemelha-se bastante com o que as IES europeias têm priorizado, conforme assinalam Wit et al (2023, p. 45-46). Elas priorizam frequentemente os projectos colaborativos de pesquisa e a mobilidade estudantil.

Os resultados de nossa pesquisa podem ser verificados no contexto académico moçambicano, basta observarmos a frequência com que são publicadas pesquisas colaborativas entre os professores Severino Ngoenha, da Universidade Técnica de Moçambique, e o professor José Castiano, da Universidade

Pedagógica. Sem contar que algumas das instituições mencionadas possuem revistas científicas de acesso aberto, onde os autores podem publicar suas pesquisas independentemente da denominação de suas afiliações.

A cooperação interuniversitária possui inúmeros benefícios, desde o fortalecimento e ampliação das actividades de pesquisa e acesso a recursos educacionais, até a promoção da internacionalização da instituição. Além disso, ela “possibilita a descoberta, retenção e aumento da sinergia dentro de um sistema universitário” (Tatto, 2007, p. 169). Porém, o alcance desses benefícios requer a superação de grandes desafios, tais como dificuldades financeiras e orçamentárias, barreiras burocráticas e regulatórias. Acreditamos que a identificação destes desafios seja importante porque por meio de sua superação será possível garantir e aprimorar a sustentabilidade das parcerias interuniversitárias em Moçambique.

Malerich (2023) destaca o factor financeiro como um dos principais obstáculos para a internacionalização das IES. Tal é a realidade da maioria das IES actuais. Nesse contexto, os participantes desta pesquisa apresentaram sugestões como a criação de depósitos financeiros para apoiar estudantes qualificados (nacionais, internacionais, ou mesmo em programas de mobilidade académica), de modo que possam continuar e aprofundar seus estudos. Também, sugeriram que sejam mais fortalecidas as parcerias entre as IES. Consideramos que estas sejam valiosas contribuições para o aprimoramento da cooperação entre as IES moçambicanas.

Além dessas recomendações dos participantes, recomendamos que seja promovida a criação de redes formais de colaboração entre diferentes IES, permitindo a partilha de conhecimentos, recursos e oportunidades de pesquisa e mobilidade académica. Também sugerimos que sejam implementadas políticas e programas de incentivo às parcerias

interuniversitárias, como fundos específicos para projectos conjuntos e reconhecimento institucional para as melhores práticas de cooperação. Por fim, sugerimos que seja facilitado o intercâmbio de docentes e investigadores entre as IES, permitindo que especialistas compartilhem conhecimentos e habilidades, fortalecendo o ambiente académico no país.

CONCLUSÕES

Este artigo investigou as formas mais recorrentes de cooperação interuniversitária nas IES em Moçambique. Por meio de cinco questionários com representantes-chave de diferentes IES, identificamos que a cooperação é uma realidade presente no cenário académico moçambicano, abrangendo diversos tipos de parcerias, como programas de mobilidade académica, projectos colaborativos de pesquisa, compartilhamento de recursos e infraestrutura, e parcerias de extensão universitária, embora que em diferentes níveis de recorrência.

Os resultados indicaram que a cooperação entre as IES tem tido impactos positivos significativos, contribuindo para o enriquecimento da experiência académica dos estudantes, o fortalecimento das actividades de pesquisa e inovação, a melhoria da qualidade da educação e a promoção da internacionalização das instituições. No entanto, também foram identificados desafios, incluindo dificuldades financeiras, barreiras burocráticas, limitações de infra-estrutura e questões culturais.

Nesse sentido, é fundamental que as IES e as autoridades governamentais tomem medidas para fomentar e fortalecer a cooperação interuniversitária. Conforme sugerido, a criação de redes de colaboração, o estabelecimento de incentivos à cooperação e o intercâmbio de docentes e investigadores podem impulsionar ainda mais a efectividade das parcerias e

maximizar os benefícios para a comunidade académica e a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cavalcante, I. M., et al. (2018). Mobilidade internacional estudantil de Enfermagem da Universidade de São Paulo. *Revista brasileira de enfermagem*, 71(41), 1715-1722.
- Coombe, L. (2015). Models of interuniversity collaboration in higher education – How do their features act as barriers and enablers to sustainability?, *Tertiary Education and Management*, 21(4), 328-348, DOI: 10.1080/13583883.2015.1104379.
- Francisco, M. J., et al. (2017). Evaluating impacts of University Cooperation for Development from the Voice of the South. *Revista de economia mundial*, 47(1), 95-116. ISSN: 1576-0162.
- Kiselova, M; et al. (2020). International Cooperation among Tertiary Educational Institutions: Trends and Prospects. *International Journal of Higher Education*, 9(7), 356-366, ISSN: 1927-6044.
- Malerich, J. (2023). Innovative online global learning: increasing access for diverse students. In: “Internationalisation in Higher Education: Responding to new opportunities and challenges”. Fiona Hunter, Ravichandran Ammigan, Hans de Wit, Jeanine Gregersen-Hermans, Elspeth Jones and Amanda C. Murphy (Eds.). Milano: Università Cattolica del Sacro Cuore, 157-170.
- Noa, F. (2020). Desafios do Ensino Superior em Moçambique. In: “Cooperação e educação de qualidade”. Clara Carvalho, Maria Barreto & Filipe Santos (Coords.). Centro de Estudos Internacionais. Acesso em 27.07.2023. Disponível em: <https://books.openedition.org/cei/583>
- Portal do Governo de Moçambique. (2023). Instituições de Ensino Superior em Moçambique. Acesso em 25.07.2023. Disponível em: <https://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Cidadao/Informacao/Educao>
- Simão, Olinda de Oliveira. (2020). A Internacionalização na Universidade Eduardo Mondlane: Uma avaliação da cooperação UEM-ASDI, no período 2011 – 2017. (Dissertação). Maputo: Universidade Eduardo Mondlane.
- Tatto, L. (2007). Um modelo de cooperação interuniversitária para o sistema de ensino superior público estadual paranaense. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, 29(2), 2007, 169-181.
- Wit, H., et al. (2023). Internationalisation of higher education shifts in response to new opportunities and challenges. In: “Internationalisation in Higher Education: Responding to new opportunities and challenges”. Fiona Hunter, Ravichandran Ammigan, Hans de Wit, Jeanine Gregersen-Hermans, Elspeth Jones and Amanda C. Murphy (Eds.). Milano: Università Cattolica del Sacro Cuore, 43-60.